ODONTOLOGIA DIGITAL EM NECRÓPSIA: COMO A VIRTÓPSIA CORROBORA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL

Camilla Mac-key de Melo¹; Larissa dos Santos Silva²; Marcela Mirella Lemos de Souza²; Virginia Rodrigues de Oliveira², Lyvia Maria Silva de Santana², Thalles Gabriel Germano Lima³.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE;

2. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE;

3. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

**Email:** camilla.macmelo@gmail.com.

**RESUMO**

**Introdução:** Segundo a resolução do CFO, a odontologia legal é a especialidade que se refere à pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios. Ao longo do tempo com o avanço tecnológico, bem como dos protocolos utilizados pela odontologia forense, notou-se o quanto podemos estabelecer práticas que sejam mais rápidas e pouco invasivas. A virtópsia surge como uma técnica de necrópsia que adota ferramentas como a ressonância magnética (RM) e a tomografia computadorizada (TC). A virtópsia consiste na análise de imagens radiográficas em três dimensões, de estruturas que passariam por processos invasivos na necropsia tradicional. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é entender como a virtópsia pode corroborar para a melhoria das técnicas empregadas na realização da identificação de corpos. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, através de busca de artigos científicos que tratassem do tema abordado. As bases de dados pesquisadas foram: SciELO, DECS e PubMed, utilizando os descritores “odontologia legal”, “necropsia” e “antropologia forense”. **Resultados:** De acordo com os estudos realizados foi demonstrado que das técnicas utilizadas em virtópsia, a TC demonstrou ser mais eficaz que a RC, em relação aos procedimentos odontológicos, porém ainda existem divergências entre pesquisadores acerca de qual exame deve ser utilizado em cada caso. Em contraponto à autópsia tradicional odontológica, o processo de autópsia virtual permite a identificação de forma assertiva e rápida sem danificar o corpo para acessar os dados necessários para a análise.

 **Conclusão:** Mesmo não substituindo a necropsia tradicional em todos os casos estudados, a virtópsia possui vantagens por ser uma técnica pouco invasiva e por proporcionar maior celeridade na resolução dos casos, o que facilita o trabalho em casos de desastres, acidentes e em casos de restrição religiosa.

**Palavras-Chave:** Odontologia legal. Autopsia. Antropologia forense.

**Área temática:** Odontologia legal.